



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO INFANTIL**

LILIANE ALVES BEZERRA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA PELA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**TOCANTINÓPOLIS (TO)
2022**

LILIANE ALVES BEZERRA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA PELA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Infantil da Universidade Federal do Norte, Campus de Tocantinópolis, como pré-requisito para obtenção da conclusão da Pós-Graduação em Educação Infantil, sob a orientação do Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza.

TOCANTINÓPOLIS (TO)
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

B574i Bezerra, Liliane Alves.

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA
PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL. / Liliane
Alves Bezerra. – Tocantinópolis, TO, 2022.

16 f.

Artigo de Especialização - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Tocantinópolis - Curso de Pós-Graduação em Educação
Infantil, 2022.

Orientador: Adriano Lopes de Souza

1. Educação Ambiental. 2. Educação Infantil. 3. Egressos. 4. Pedagogia. I.
Título

CDD 370.10542

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

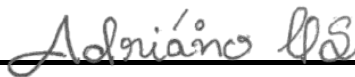
LILIANE ALVES BEZERRA

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA PELA EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

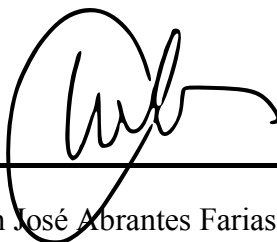
Artigo foi avaliado e apresentado à UFT –
Universidade Federal do Tocantins, *Campus* de
Tocantinópolis, Curso de Especialização *lato sensu*
em Educação Infantil, para obtenção do título de
Especialista e aprovado em sua forma final pelo
Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação: 26/08/2022

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza (Orientador), UFT



Prof. Dr. Mayrhone José Abrantes Farias (Examinador), UFT

Resumo

O presente artigo tem como objetivo mapear o interesse acadêmico dos egressos de pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sobre a temática da educação ambiental na educação básica, com ênfase na etapa da educação infantil. Para realizar essa pesquisa foi necessário utilizar a metodologia de pesquisa documental, de natureza qualitativa, a respeito dos Trabalhos de Conclusão de curso (TCC's) construídos pelos egressos do curso de Pedagogia da referida instituição. Para tanto, foram contemplados como foco da nossa pesquisa os quatro campi universitários que possuem o curso de Pedagogia, são eles: Arraias, Miracema, Palmas e Tocantinópolis. Os resultados indicam que somente três trabalhos disponibilizados no acervo digital da UFT de egressos do referido curso abordam a temática da Educação ambiental, embora nenhum deles dialogue diretamente com a etapa da Educação Infantil. Conclui-se, portanto, que o estudo dessa temática deve ser mais fomentado no processo de formação inicial.

Palavras-chave: Educação ambiental; Educação infantil; Egressos; Pedagogia.

Abstract

This article aims to map the academic interest of pedagogy graduates from the Federal University of Tocantins (UFT) on the theme of environmental education in basic education, with emphasis on the early childhood education stage. To carry out this research, it was necessary to use the methodology of documentary research, of a qualitative nature, regarding the Course Completion Works (TCC's) built by the graduates of the Pedagogy course of that institution. For that, the four university campuses that have the Pedagogy course were contemplated as the focus of our research, they are: Arraias, Miracema, Palmas and Tocantinópolis. The results indicate that only three works available in the UFT digital collection by graduates of the aforementioned course address the theme of Environmental Education, although none of them directly dialogue with the Early Childhood Education stage. It is concluded, therefore, that the study of this theme should be further encouraged in the process of initial training.

Keywords: Environmental education; Child education; graduates; Pedagogy.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
2 DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	10
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	15

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Liliane Alves Bezerra¹

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental, por ser uma disciplina integradora que viabiliza vários segmentos educacionais, pode proporcionar o desenvolvimento de princípios éticos, culturais, criando as possibilidades de se pensar sobre os novos paradigmas educacionais, visando mudanças positivas nos valores e comportamentos quando se trata sobre a área ambiental.

E ao pensar sobre os novos paradigmas educacionais na relação da Educação Ambiental, é notório o baixo interesse sobre as pesquisas que possam valorizar e desenvolver novos espaços para o debate sobre o ecossistema. Espaços esses que possam formar cidadãos cientes de seus direitos e deveres, que saibam valorizar a preservação da natureza.

As demandas por recursos naturais para suprir o crescente processo de consumo da sociedade humana provocou profunda destruição da natureza. Conforme adverte Marques (2015, p. 473), “[...] a degradação do sistema Terra, medida por qualquer parâmetro, está se acelerando. Essa é a lição insofismável da história e das projeções a curto e médio prazo do capitalismo”. Ora, tendo em vista a escassez dos recursos naturais e a importância de cuidar da natureza, a sociedade passa a ser organizada de forma a proteger e conservar o meio ambiente.

As estratégias de preservação da natureza se deram de formas distintas durante o passar do tempo, mas foi na educação que ela encontrou um espaço de grande potencialidade. Desta forma, a educação se torna um fator fundamental para a promoção do desenvolvimento sustentável frente ao desafio de reinterpretar o lugar do homem no mundo e de reavaliar as ações das sociedades e culturas frente à natureza (BRASIL, 2012).

A Educação Ambiental surge, então, como uma estratégia frente à necessidade de preservação da natureza e como norteadora de novas formas do ser humano lidar com a natureza. Ela assume o papel de aproximar as pessoas da realidade ambiental a fim de mostrar o quanto o contexto ambiental está ligado ao cotidiano dos sujeitos, além de se caracterizar como

¹ Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus de Miracema, Tocantinópolis, Tocantins, Brasil. Professora da Educação de Jovens e Adultos – EJA. E-mail: lilianealvez160@gmail.com

instrumento para envolver os cidadãos em ações ambientalmente corretas em busca de uma sociedade sustentável (BRASIL, 2012).

Os primeiros pontapés rumo à construção de uma Educação ambiental se deram na década de 70, quando o debate acerca da situação do meio ambiente alcançou um nível internacional, exigindo certa urgência de soluções. A partir da Conferência de Tbilisi (Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental), realizada na Geórgia (ex-URSS) no ano de 1977, foram criadas diversas ações para lidar com a dimensão da preservação na natureza. Dentre elas, destaca-se a criação de órgãos de coordenação da política ambiental, criação de projetos, cursos e programas voltados para a área ambiental e a criação de Leis federais, estaduais e municipais, objetivando a regulamentação das políticas ambientais (SILVA, 2017).

Já no Brasil, em 1999, foi aprovada a Lei 9.795, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a qual apresenta um importante avanço quanto à constante preocupação envolta na relação entre ser humano e meio ambiente e a insere no seio da educação. Em seu art. 2º, a PNEA define que a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Diante dessa conjuntura, o presente estudo pretende se debruçar sobre a relação da educação ambiental desde a primeira etapa da educação básica, partindo da importância dos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) em trabalhar pedagogicamente com a Educação Ambiental no contexto da educação infantil. Conforme exposto nesse documento, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

- I - Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao **meio ambiente** e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- II - Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2, grifo nosso).

Na esteira do exposto acima, ressalta-se que os educadores que pretendam trabalhar com a temática ambiental devem estar atentos para promover atividades que envolvam experiências relacionadas com a dimensão estética da natureza e da própria ciência, mas, antes de tudo, que impliquem na possibilidade de experimentar a beleza da natureza (CARVALHO; TOMAZELLO; OLIVEIRA, 2012).

Nesse sentido, com base na importância de abordarmos a Educação Ambiental desde a etapa da educação infantil, o artigo tem como objetivo mapear o interesse acadêmico dos egressos de pedagogia da UFT pela temática da educação ambiental na educação básica, com ênfase na etapa da educação infantil. Pesquisar sobre o interesse acadêmico dos egressos de pedagogia da UFT pela temática da Educação Ambiental, se faz necessário para trazer fatos sobre a formação visada em um futuro com princípios éticos, que considerem, dentre outras coisas, a pauta ambiental.

2 DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A trajetória da Educação Infantil se deu por meio de reivindicação de direitos e a sua busca por garantia de acesso, com reconhecimento da especificidade das relações de trabalho educativo por um direito da criança à educação. Na LDB, a educação infantil é apresentada como a primeira etapa da educação básica, e tem por função o desenvolvimento de aspectos físico, psicológico, intelectual e social da criança de até 5 (cinco) anos de idade. Conforme exposto no texto do Art. 30º: “A educação infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade” (BRASIL, 2017, p.22).

Na mesma direção do referido documento base, as DCNEI, traz no seu Art. 3º que o Currículo da Educação Infantil, é um agrupamento de práticas que articulam as experiências e os saberes das crianças com “[...] os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade” (BRASIL, 2009, p. 01).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por sua vez, traz as regulamentações que deverão ser adotadas nas escolas, sejam elas de iniciativa pública ou privada no contexto do currículo escolar. Assim, sugere que a aprendizagem e o desenvolvimento da criança estão divididos por direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que advém da convivência, das brincadeiras, da forma que explora, que se expressa, que conhece o mundo e a si mesmo. Ademais, observa-se neste documento os campos de experiências, em destaque: “EO = O eu, o outro e o nós; CG = Corpo, gestos e movimentos; TS = Traços, sons, cores e formas; EF = Escuta, fala pensamento e imaginação; ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (BRASIL, 2017, p.26).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa documental, a qual é feita a partir do levantamento de pesquisas elaboradas com base em documentos, considerando os procedimentos adotados na interpretação dos dados (GIL, 2002), desenvolvendo-se de maneira significativamente diversa, a partir de uma abordagem qualitativa.

Assim, foi feito um mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de curso (TCC's) disponibilizados gratuitamente no acervo digital da UFT, construídos pelos egressos do curso de pedagogia da referida instituição, a qual possui sete Câmpus Universitários, localizados nas seguintes cidades: Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis. Entretanto, somente quatro campi Universitários possuem o curso de Licenciatura em Pedagogia, quais sejam: Arraias, Miracema, Palmas e Tocantinópolis.

Durante a pesquisa realizada através dos TCCs que estão disponibilizadas no acervo digital da instituição/ UFT, considerando os quatro campi que possui o curso de Pedagogia, foram encontrados apenas três TCCs que tratam sobre a educação ambiental na educação infantil, conforme demonstrado no Quadro 01.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no objetivo da presente pesquisa, o quadro abaixo apresenta os TCCs que foram encontrados no repositório da UFT, considerando, para tanto, somente os Campus que possuem o curso de Pedagogia.

Quadro 01: Levantamento de monografias UFT – Curso de Pedagogia

Campus	Autor	Ano	Título	Objetivo	Público-alvo
Palmas	(FRAGA, Aline Andréa Carreira)	2019	O ensino de educação ambiental nas escolas: um ato político na formação de pensamento crítico.	Foi realizar uma reflexão acerca da inserção da Educação Ambiental como ferramenta para uma sociedade mais justa, mais	A Educação Ambiental, como disciplina integradora nos vários segmentos educacionais.

				consciente e mais sustentável.	
Miracema	(BEZERRA, L iliane Alves)	2020	Pedagogia e as questões ambientais: estudo nas escolas municipais do Ensino Fundamental na cidade de Tocantínia - TO.	Conhecer as práticas pedagógicas relacionadas às questões ambientais no contexto escolar do município de Tocantínia.	Crianças da faixa etária de 07 a 10 anos do ensino fundamental em escolas municipais de Tocantínia.
Arraias	(SANTOS, Thauan Rodrigues dos)	2021	A educação ambiental como ação sensibilizadora para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.	Analisar de que forma é constituída a Educação Ambiental pelos professores do ensino fundamental no CMEB- Centro Municipal de Educação Básica Professora Livia Lorene Bueno Maia em Arraias-TO.	Os professores do Ensino Fundamental.

Fonte: os autores.

Com base no quadro acima, pode-se observar que somente três Campi apresentam trabalhos que abordam a temática da Educação Ambiental, e com isso é possível perceber a notável necessidade de inserção e exploração do assunto no contexto da referida Instituição, pois é a partir dessa ação que tal temática poderá ser melhor trabalhada e compreendida.

Bezerra (2020) pontua que no processo educativo a Educação Ambiental necessita:

ser aplicada para as crianças a partir da educação infantil, estimulando uma nova educação as crianças. Com bases nas pesquisas em campo podemos descrever que, as escolas não conseguem fazer um ensino de EA [Educação Ambiental] com muita abrangência, pois além de não está focando no ensino da temática, traz consigo a carga de cumprir todo conteúdo estipulado nos seus currículos e PPP's, que em algumas situações traz a temática de maneira disciplinar apenas, em forma de projetos pedagógicos pontuais (BEZERRA, 2020, pág. 20).

Ora, em face do exposto acima, torna-se relevante considerarmos o porquê é tão importante debater a pauta da Educação Ambiental dentro das instituições de ensino infantil.

De acordo com o Art. 1 da Constituição Federal Brasileira sobre a Educação Ambiental, por exemplo, apresenta-se que:

“A Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.” (BRASIL, 1999, Art. 1º)

Nota-se que a relevância do estudo sobre o tema é a partir do momento em que para a manutenção do bem comum em um ambiente saudável é impreterível que se haja um conhecimento de que essa educação se dá pelo motivo de consciência ambiental, pois, nós precisamos viver em um ecossistema salutar.

No mais, observa-se que a etapa da infância é decisiva na formação da criança, uma vez que esta começará a construir seus valores, seus conhecimentos, suas crenças, a consciência de suas responsabilidades (sendo o cuidado com o meio ambiente uma delas). De acordo com Rodrigues (2011), por exemplo, a criança na educação infantil se encontra em um processo de formação de seus conceitos e seus valores, a partir do qual ela vai construindo o seu mundo, identificando-se e envolvendo-se com a realidade em que está inserida. Logo, tal como assinalado por Tiriba (2010), as creches e a pré-escolas tornam-se espaços privilegiados para as crianças, as quais podem colher suas primeiras sensações, suas primeiras impressões do viver, incluindo a junção das dimensões ambiental e cultural.

Dessa forma, adverte-se que os pedagogos terão papel fundamental ao que diz respeito a orientação do cuidado ao ambiente habitacional. Com efeito, a relação que se estabelece no que diz respeito a educação infantil e a instrução sobre a educação ambiental, está ligada justamente no ponto de um se fazer necessário para o outro. De fato, conforme assinalado por Saheb (2016, p. 136):

[...] o egresso do curso de Pedagogia, que tem como foco a docência e a gestão na Educação Básica, tem a responsabilidade de promover ações pedagógicas voltadas à promoção da EA na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. Esta demanda justifica a necessidade de que o profissional pedagogo receba em sua formação inicial conhecimentos sobre a EA.

Entretanto, conforme observado no Quadro 01, o estudo sobre a questão ambiental na Educação Infantil parece-nos deveras insipiente, quiçá inexistente. Afinal, foram encontrados no repositório da UFT (cursos de Pedagogia) somente três trabalhos que

abordam a Educação Ambiental, dos quais nenhum faz correlação direta com a educação infantil.

O trabalho desenvolvido por Fraga (2019), por exemplo, visou refletir sobre a inserção da Educação Ambiental como uma ferramenta capaz de promover uma sociedade mais justa e principalmente cidadã. Para tanto, a autora abordou contornos históricos da Educação Ambiental, perpassando pela conceituação do termo e, finalmente, contextualizou seu trato no âmbito escolar de forma geral. Nesse sentido, observa-se que o seu estudo apresenta a importância da Educação Ambiental para sociedade como um todo, direcionando o foco para o âmbito escolar de forma geral, a partir do desenvolvimento da formação de cidadãos com visão crítica.

O trabalho realizado por Bezerra (2020), por sua vez, discute uma temática sobre a pedagogia e as questões ambientais atinentes diretamente ao ambiente escolar, com foco no ensino fundamental em duas escolas municipais da cidade de Tocantínia, localizada no Estado do Tocantins. Desta maneira, a autora destaca a importância de sua pesquisa como uma contribuição para o campo acadêmico a respeito da temática da Educação Ambiental, considerando, para tanto, as especificidades da região Norte do país, mais especificamente do estado do Tocantins.

Por fim, o trabalho de Santos (2021) propõe-se a analisar de que forma é constituída a Educação Ambiental pelos professores do CMEB – Centro Municipal de Educação Básica Professora Lívia Lorene Bueno Maria em Arraias–TO. Tal como Bezerra (2020), a etapa enfocada é o Ensino Fundamental, cuja análise se baseia na justificativa de que a Educação Ambiental caracteriza-se pelo ato de respeitar o meio ambiente como um todo, colocando o professor na mediação para explicar e introduzir meios que possam despertar no aluno a valorização de tal temática, evidenciando os seus meios de preservação e as suas relações com a espécie humana.

Com efeito, observa-se que embora os trabalhos supracitados abordem a temática da educação ambiental nas escolas, nenhum deles enfoca diretamente a etapa da Educação Infantil. Desta forma, pode-se articular que tais dados caminham em uma direção dissonante da importância atribuída aos pedagogos no trato da pauta socioambiental junto aos infantes desde a Educação Infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar a importância que a temática da Educação Ambiental tem no nosso meio social a partir de aspectos como a conservação da natureza e a sustentabilidade, ecoando, assim, na formação de educadores e educadoras. Desta forma, justifica-se o trato acadêmico de tal temática, incluindo, de maneira especial, os cursos de Pedagogia. Isso posto, é necessário despertar nos futuros professores e professoras a dimensão que o assunto carrega em um nível micro e macro.

Não obstante, os dados da presente pesquisa denotam um possível descaso referente ao assunto no contexto da UFT, haja vista que somente três trabalhos disponibilizados no acervo digital dessa instituição (correlatos aos egressos do referido curso) abordam a temática da Educação ambiental. Além disso, destaca-se que nenhum deles traz à tona o seu trato na etapa da Educação Infantil.

Assim, observa-se que é necessária uma mobilização dos cursos de Pedagogia para que o estudo de temática na Educação Infantil seja incentivado junto aos seus respectivos graduandos e graduandas. Conclui-se, portanto, que o estudo da educação ambiental deve ser mais fomentado no processo de formação inicial, a fim de reunir pistas para compreender melhor uma importante demanda atinente ao processo de escolarização, iniciando-se pela etapa da educação infantil, no intuito de propiciar a conscientização das crianças sobre as nuances que envolvem a referida temática.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Liliane Alves. **Pedagogia e as questões ambientais: estudo nas escolas municipais do ensino fundamental na cidade de Tocantínia – TO.** / Liliane Alves Bezerra – Miracema, TO, 2020.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei 9795. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999. Disponível em: Acesso em: 28 de março de 2021.

BRASIL. **Presidência da República Casa Civil**. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação**

Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>

CARVALHO, Luiz Marcelo; TOMAZELLO, Maria Guiomar Carneiro; OLIVEIRA, Haydée Torres. Pesquisa em Educação Ambiental: panorama da produção brasileira e alguns de seus dilemas. **Caderno Cedes**, Campinas, 2ª ed., v. 29, n. 77, p. 13-27. 2012.

FRAGA, Aline Andréa Carreira de. O ensino de Educação Ambiental nas escolas: um ato político na formação de pensamento crítico./ Aline Adréa Carreira de Fraga. – Palmas, TO, 2019.

MARQUES, L. **Capitalismo e Colapso Ambiental**. 1ª ed. Campinas: Unicamp, 2015.

RODRIGUES, C. Educação Infantil e Educação Ambiental: um encontro das abordagens teóricas com a prática educativa. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S.l.], v. 26, fev. 2013.

SAHEB, Daniele. A educação ambiental na educação infantil: limites e Possibilidades. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, p. 133-158, 2016.

SANTOS, Thauan Rodrigues dos. A educação ambiental como ação sensibilizadora para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. /Thauan Rodrigues dos Santos. – Arraias – TO, 2021.

SILVA, Carlos Kleber F. da. **Um Breve Histórico Da Educação Ambiental E Sua Importância Na Escola**. João Pessoa: IV CONEDU, 2017.

TIRIBA, L. **Crianças da natureza: Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis**, NIMA/PUC-Rio, 2010.